

Em Portugal o Crime compensa sempre

Publicado em 2025-09-30 10:25:43

CRIMES ECONÓMICOS, CORRUPÇÃO E BRANQUEAMENTO DISPARAM

Relatório do Ministério Público traça um quadro negro na esfera dos crimes financeiros que não param de aumentar de ano para ano. Mas a maioria continua a ser arquivado por falta de provas.

EM PORTUGAL ARQUIVA-SE, NÃO SE JULGA

Crimes Económicos, Corrupção e Branqueamento Disparam

Relatório do Ministério Público traça um quadro negro: os crimes financeiros aumentam ano após ano, mas a esmagadora maioria continua a ser arquivada por “falta de provas”.

O crescimento dos processos não é sinal de justiça eficaz, mas sim de um **sistema incapaz de enfrentar o poder económico e político**. Quanto mais investigações surgem,

mais claro se torna que os grandes crimes vivem numa zona de sombra onde a lei não chega.

Este é o paradoxo português: os relatórios registam números alarmantes, a comunicação social noticia a escalada, mas quando chega a hora de punir os responsáveis, o silêncio jurídico toma conta da cena. O arquivamento por “falta de provas” tornou-se o eufemismo oficial para a impunidade institucionalizada.

Em Portugal, a criminalidade financeira não é combatida: é arquivada.

Enquanto isso, o cidadão comum assiste incrédulo: quem rouba pão vai a tribunal, quem rouba milhões discursa em conferências sobre ética. **O país vive aprisionado num teatro de justiça seletiva — severa com os fracos, benevolente com os poderosos.**

👉 Artigo de **Augustus Veritas** em colaboração com **Francisco Gonçalves**
Série *Contra o Teatro da Mediocridade* – Fragmentos do Caos



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)